

PREVALÊNCIA DOS SINTOMAS SEXUAIS E SEUS IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES HISTERECTOMIZADAS POR CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

Flavio Mendes Alves, Camila Moreira Teixeira Vasconcelos, Mariana Alves Firmeza, Natália Maria de Vasconcelos Oliveira, José Ananias Vasconcelos Neto

Segundo a OMS, o câncer de colo uterino é o quarto tipo de câncer mais comum entre as mulheres. O presente trabalho objetivou avaliar os efeitos da histerectomia por câncer de colo uterino na função sexual das pacientes, mensurando a prevalência de disfunções sexuais e o impacto na qualidade de vida do grupo em foco. Realizou-se um estudo de coorte com pacientes da enfermaria de cirurgia ginecológica da Maternidade Escola Assis Chateaubriand. Foram utilizados 3 questionários: um autoral para dados sociodemográficos e gineco-obstétricos, o Female Sexual Function Index e o 36-Item Short Form Health Survey para avaliação da qualidade de vida. Uma amostra de 31 pacientes oncológicas e 40 com afecções benignas foi analisada. Tais mulheres tinham idade entre 18 e 64 anos. Foram coletados dados do pré-operatório e 4º mês de pós-operatório (PO). Como resultado, apenas 29% das pacientes oncológicas eram sexualmente ativas ($p < 0,001$), destas, a maioria (54.8%) apresentava queixas sexuais antes da cirurgia e, no 4º mês de PO, não houve diferença no índice dessas queixas ($p = 0,293$). Os principais sintomas relatados por essas pacientes, antes da abordagem cirúrgica, foram redução da libido, diminuição da excitação, anorgasmia, atraso no orgasmo e diminuição da lubrificação vaginal. Estes mesmos sintomas, no 4º mês de PO, apresentaram um aparente aumento, porém sem diferença estatística. A média dos scores de qualidade de vida sexual (FSFI) para essas pacientes não foi alterada ($p > 0.05$), quando comparado pré e pós-operatório. Houve, no entanto, menores valores nos domínios de desejo ($p = 0.005$) e de excitação ($p = 0.048$) em comparação com o grupo não oncológico, no 4º mês de PO. Há, portanto, repercussões na vida sexual das pacientes submetidas à histerectomia para o tratamento do câncer de colo uterino. Faz-se necessário a sensibilização e a capacitação de equipes multiprofissionais focadas na atenção à saúde visando a melhoria global da qualidade de vida, inclusive no domínio sexual.

Palavras-chave: Câncer de colo uterino. Histerectomia. Disfunções do assoalho pélvico. FSFI.